

**CFP Conferência/Conference:**

***O século perdido. O Portugal de Oitocentos***

***The lost century. Nineteenth-century Portugal.***

Orgs. Joana Brites (FLUC/CEIS20-UC) e Miguel Bandeira Jerónimo (CES/UC)

***Comissão Científica/Scientific committee:***

Joana Brites (FLUC/CEIS20-UC), Maria Antónia Lopes (FLUC/CHSC), Filipa Lowndes Vicente (ICS-UL), Joana Cunha Leal (FCSH-UNL/IHA), Paulo Silveira e Sousa (FCSH-UNL/CHAM), Rui Branco (FCSH-UNL) e Miguel Bandeira Jerónimo (CES/UC)

***Data/Date:*** 18-19 Outubro de 2018

***Local/Place:*** Coimbra, Universidade de Coimbra

**Português:**

Nos últimos anos, em parte em consequência dos estudos históricos sobre a globalização (e sua periodização) e de uma série de reflexões de natureza historiográfica e metodológica associadas à história global e transnacional, o longo século XIX voltou a ser avaliado de modo crítico. Ganhou, de novo e em muitos sentidos, o direito a ser pensado como um período histórico fundamental *em sim mesmo*, não como um epifenómeno, um ponto de passagem, um mero *depois* ou um *antes* de qualquer momento mais significativo, da revolução francesa à Primeira Guerra Mundial. Estas tendências de relativa desvalorização historiográfica são claramente notórias no que diz respeito ao caso dos oitocentos em Portugal, em todas as suas geografias possíveis. É, em muitos sentidos, um *século perdido*, por reencontrar e redefinir. Ora é tomado como um corolário da desagregação do antigo regime, processo no qual a desintegração do império luso-brasileiro constitui um episódio decisivo, ora é perspectivado como uma época de modernização falhada, ora como uma mera antecâmara do atribulado século XX e as suas três grandes revoluções sociais. Esta conferência pretende interrogar os fundamentos destas asserções e reflectir sobre o estado do conhecimento sobre o século XIX português, a partir de um questionamento multifacetado, favorecendo temas heterogêneos e convocando diversos enfoques teóricos e metodológicos, inclusive os comparativos.

Entre os tópicos que articulam o desafio de discutir o século XIX português, e que o colóquio tratará, incluem-se os seguintes:

- Do século “perdido” ao século “obrigatório”: historiografia, teoria, metodologia
- Portugal no mundo e o mundo em Portugal
- O factor imperial: dinâmicas e consequências
- Disciplinar e regular: *razão*, expertise, tecnologia
- As *soberanias* do político: vínculos, dependência, participação
- As ordens da desordem: revoltas e movimentos sociais
- A economia do social: doutrinas, instituições, práticas
- Os géneros de oitocentos: as experiências da desigualdade
- Tradição e modernidade: tensão e diálogo
- 1820-2020: balanço crítico sobre o liberalismo oitocentista

As propostas de participação (máximo de 400 palavras), para uma comunicação de 20 minutos, deverão ser acompanhadas por uma nota biográfica (máximo de 300 palavras) e

enviadas até ao dia 1 de Junho de 2018 para o endereço [operdidoseculodezanove@gmail.com](mailto:operdidoseculodezanove@gmail.com)

Os proponentes serão contactados no final de Julho de 2018, após avaliação dos pares.

As línguas de trabalho serão o português e o inglês.

Inscrição: 50 euros (contendo direito a almoço, jantar e *coffee-break*)

\*\*\*

**English:**

In the past years, partially as a consequence of the historical studies about globalization (and its periodization) and as a result of numerous historiographical and methodological ruminations associated with Global and Transnational History, the *long* nineteenth-century has been/has become critically assessed. In many ways, it again merited the right to be considered as a fundamental historical period *in itself*, not as an epiphenomenon, a transit point, a mere *after* or *before* some significant historical moment, for instance, the French Revolution or the First World War. These tendencies of relative historiographical depreciation are particularly clear in relation to nineteenth-century Portugal, in all its possible geographies. In many ways, this is a lost century, one that needs to be rediscovered and redefined. It is seen as the corollary of the disintegration of the old regime, a process in which the collapse of the luso-brazilian empire stands out. It is characterized as an era of failed modernization. It is also taken as a mere antechamber of a troubled twentieth-century and its three social revolutions. This conference aims to question these and other assertions and, also, evaluate the existing body of knowledge about nineteenth-century Portugal, mobilizing a multifaceted enquiry, favouring multiple themes and diverse theoretical and methodological perspectives, including comparative exercises.

The topics that foster the debate over nineteenth-century Portugal, which will be addressed by the conference, include:

- From the “lost” to the “fundamental” century: historiography, theory, methodology
- Portugal in the world and the world in Portugal
- The imperial factor: dynamics and consequences
- To discipline and regulate: *reason*, expertise, technology
- The *sovereignties* of the political: ties, dependency, participation
- The orders of disorder: revolts and social movements
- The economy of the social: doctrines, institutions, practices
- The *genders* of the century: the experiences of inequality
- Tradition and modernity: tension and dialogue
- 1820-2020: a critical evaluation of nineteenth-century liberalism

The proposals (max. 400 words), connected to an oral presentation of 20 minutes, shall be accompanied by a short biographical note (max. 300 words) and must be sent before 1<sup>st</sup> June 2018 to [operdidoseculodezanove@gmail.com](mailto:operdidoseculodezanove@gmail.com)

The proponents will be contacted by the end of July with the results, after peer-review.

Portuguese and English will be the working languages of the conference.

Registration: 50 euros (including lunch, dinner and *coffee-break*)